

**INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS – CAMPUS BETIM**

PLANO DE GESTÃO 2019 – 2023

Candidato a diretor – Geral

WALTER ALVES DURÃO JÚNIOR

**Por um IF mais integrado
Plano de gestão de 2019 a 2023
Campus de Betim**

**Betim
Maio de 2019**

1. Apresentação:

Meu nome é Walter Alves Durão Júnior, sou licenciado em Química, Mestre em Química Analítica e Doutor em Ciências – Química Analítica, todos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atuo desde 2010 como docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em regime de dedicação exclusiva no Instituto Federal de Minas Gerais.

Trabalhei por quatro anos no campus Formiga e atuei por três anos como membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Engenharia Elétrica. No ano de 2014 fui removido para o campus de Betim. Aqui, atuei como coordenador do curso técnico integrado de Química por três anos. Atualmente sou membro do colegiado do curso técnico integrado de Mecânica e sou professor do ensino técnico integrado em todos os três cursos existentes no campus.

O presente documento representa uma proposta sucinta de gestão para o Instituto Federal de Minas Gerais/campus Betim durante o período de 2019-2023. É do entendimento de todos que o nosso campus é uma instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, através do qual o foco principal é a formação do estudante voltado para o mercado de trabalho. No entanto, nós como professores e técnicos administrativos não devemos nos preocupar apenas com a formação e capacitação do profissional, mas também com o ser humano que está sendo formado e a função social que estamos planejando nesse contexto. É extremamente importante avaliarmos a qualidade de vida dos nossos discentes em função da carga e as condições impostas a eles. Do ponto de vista didático, entendo também que devemos propor para nossos cursos uma formação do indivíduo que vá além das expectativas da educação técnica e se expanda para a formação de cidadãos honrados e com propósitos de crescimento como ser humano.

Nesse sentido, entendo que o Diretor Geral do campus Betim deverá atuar pensando sempre no plano social, tentando estabelecer um ambiente escolar amigável para que haja mais integração entre cursos, disciplinas e professores, de forma que nossos cursos não se limitem apenas a formar o profissional, mas preparar o cidadão para o mundo.

2. Propostas de Ações no campus:

2.1. Administração do Campus:

Estamos vivendo um dos momentos mais difíceis do ponto de vista político e econômico em nosso país. Tais problemas refletem diretamente nos *campi*, comprometendo todo o planejamento orçamentário anual. No entanto, não devemos abortar nossas ações e sim criar mecanismos de trabalhos que demandem menos custos financeiros e propiciem a manutenção da qualidade de nossa instituição. Estabelecer metas exequíveis dentro daquilo que é possível seria o primeiro passo. A busca de apoio de todos os segmentos do nosso campus, bem como de políticos e empresas que queiram investir em educação, além do trabalho coletivo entre funcionários e estudantes, são sugestões concretas que podem alavancar nossa instituição.

Apresento a seguir algumas propostas gerais para organizar melhor as atividades do nosso campus:

- instituir a eleição do(a) diretor(a) de Administração e Planejamento que, apesar de ser um cargo de confiança escolhido pelo diretor geral, é justo que seja por votação entre todos os técnicos administrativos.
- criar urgentemente uma comissão que estabeleça, de forma simples e direta, todas as atribuições e distinções referentes aos cargos de coordenadores dos cursos técnicos e superiores (do coordenador de cada curso do ensino médio e do ensino superior).
- empenhar-se junto à reitoria na conquista de vagas para professores efetivos, diante da demanda de várias áreas cujo docentes estão atualmente sobrecarregados.
- reestruturar as reuniões deliberativas entre Direção, Coordenações Administrativas e Coordenadores de curso.

- organizar anualmente datas de reuniões bimestrais da direção com os técnicos administrativos com o intuito de compartilhar os problemas de cada setor, ouvir novas sugestões e, em conjunto, desenvolver ações de melhorias na administração do campus.
- reavaliar anualmente os acervos bibliográficos e buscar alternativas que viabilizem novas aquisições.
- fortalecer as discussões junto à Reitoria quanto aos planos e estratégias para o crescimento do campus no que diz respeito à estrutura física, criação de novos cursos e admissão de novos servidores.
- criar um espaço em nosso site que publique todas as decisões ocorridas na instituição com as respectivas atas de reuniões bem como dos motivos que as conduziram, além da divulgação prévia das pautas de discussão.
- promover discussões e interações entre os diversos *campi* do Instituto Federal de Minas Gerais, seja entre diretores, coordenadores, discentes e técnicos administrativos a fim de compartilhar ideias que gerarão melhorias nestes *campi*.
- promover campanhas de sustentabilidade no campus com propostas de conscientização quanto ao consumo de energia e água, redução do volume de lixo produzido em todos os segmentos, implantação de um sistema de lixeiras de coleta seletiva, entre outros.
- criar uma comissão composta por docentes, técnicos administrativos e discentes para planejar ações em busca de apoio externo no que diz respeito à estrutura física e à aquisição de materiais e equipamentos que permitam melhor implementação de nossos cursos.
- confeccionar carteirinha de estudante conforme legislação, possibilitando meia-entrada em shows e eventos.

2.2. Ensino

As propostas de trabalho para o ensino não se limitarão às apresentadas nesse documento e poderão sofrer alterações de acordo com a necessidade e anseios da comunidade e direcionamento político do Instituto. Como Diretor Geral e com o apoio de uma nova direção de ensino, apresento as seguintes propostas para melhorias no nosso campus.

- reformular prioritariamente o projeto pedagógico dos cursos, alinhando a matriz curricular com o que está descrito na nova legislação do Ensino Médio, adequando esta matriz sem perder de vista a importância de mantermos a qualidade na educação ofertada aos nossos estudantes.
- aplicar, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e a pedagogia do nosso campus, questionários sócio educacionais mais específicos, a fim de identificar as necessidades dos nossos alunos, promovendo uma maior eficiência em sua formação.
- reestruturar os horários de aula, com a extinção definitiva do sexto horário da manhã. O que motiva esta proposta é dar ao discente o direito de horário de almoço com qualidade. Além do mais, com a reformulação da matriz do curso, tenho a intenção de deixar livres os dois últimos horários do turno da tarde para que os estudantes atuem na pesquisa e extensão. Nessa proposta de horário será possível ainda: criar condições para que as atividades de monitoria ocorram fora do horário de almoço e facilitar reposições de aulas e recuperação paralela planejadas pelo professor.
- promover cursos de nivelamentos de matemática para os alunos ingressantes dos cursos técnicos. Esta é uma proposta que o diretor de ensino pode organizar com os professores de matemática e com o apoio de estudantes das engenharias do nosso campus. Estas serão atividades extracurriculares dos cursos de engenharia e uma forma interessante de integração entre os discentes dos níveis técnico e superior.

- discutir entre áreas, periodicamente, sobre melhores estratégias de ensino e compartilhar experiências entre docentes internos e externos através da promoção de seminários.
- implementar uma comissão voltada à discussão sobre a saúde do servidor e qualidade de vida no trabalho, ampliando as ações que já são realizadas atualmente.
- instalar, diante das possibilidades, computadores em todas as salas de aula ligados diretamente ao projetor e conectados à internet, reduzindo assim problemas relativos à conexão notebook-projetor.
- ampliar o uso do nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, do qual o Moodle é uma parte, como ferramenta didática institucional do campus, realizando treinamentos para o uso desta ferramenta para docentes e discentes.
- fortalecimento das discussões junto ao Grêmio, Centros e Núcleos acadêmicos para a melhoria do diálogo entre direção e representatividade discente no Campus.
- criar uma comissão responsável pelo combate à evasão e pelo acompanhamento de estudantes egressos. Esta comissão será composta por professores e técnicos administrativos, além de ter o auxílio do setor pedagógico e da direção de ensino.

2.3. Pesquisa

Planejar a pesquisa no campus e informar sobre os editais previstos dos órgãos de fomento é uma das principais atividades do responsável pela coordenação da pesquisa. Toda produção do conhecimento passa pela pesquisa, mas para isto torna-se importante que a instituição dê capacidade de ação para que o discente e o professor executem seus trabalhos. Nossos estudantes geralmente têm pouco tempo para atuarem em nossos projetos de pesquisa. Uma adequação na matriz curricular dos nossos cursos seria o pontapé inicial para garantir melhor qualidade no trabalho de nossos estudantes. Outra grande dificuldade está relacionada aos recursos disponíveis para os projetos de pesquisa, que com o contingenciamento

previsto todos os anos, tem inviabilizado pesquisas científicas. Diante dessas premissas, seguem abaixo nossas propostas:

- fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes no Campus: para este feito, pretende-se também inserir na reforma de nossa matriz curricular disciplinas voltadas para projetos de pesquisa e extensão através das quais o estudante terá oportunidade de: participar do projeto do professor, mantido por órgão de fomento; desenvolver projetos sem apoio financeiro conhecido como editais de fluxo contínuo; fazer estágios de curta duração; atuar nos laboratórios auxiliando o desenvolvimento das aulas práticas. É importante nesse contexto ampliar a integração dos estudantes à cultura científica.
- manter as bolsas de iniciação científica dos estudantes para os próximos anos, mesmo diante do contingenciamento financeiro.
- envolver o máximo possível de estudantes bolsistas e não bolsistas em projetos que vislumbrem a participação deles em eventos científicos propostos pela instituição.
- elaboração de um Workshop para discutir e definir linhas de pesquisas para os núcleos acadêmicos - nessa proposta deseja-se que os professores compartilhem suas experiências, mostrem suas atividades científicas para a comunidade a fim de promover a participação de grupos de professores em projetos, dando maior visibilidade ações de pesquisa no campus.
- promover, junto à extensão, no evento *IFMG aberto*, divulgação da nossa pesquisa para a comunidade externa.

2.4. Extensão

É extremamente importante que haja, especialmente nas escolas federais, uma maior aproximação das comunidades externa e interna. O nosso campus tem uma posição estratégica na cidade de Betim, pois temos comunidades carentes de acesso ao conhecimento acadêmico e científico. O nosso corpo docente tem um potencial muito grande para atrair a comunidade com seus projetos de extensão. Dessa forma, temos as seguintes propostas de extensão:

- criação de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) com propostas que atenderiam às comunidades locais como, por exemplo, curso de saneamento, produção de sabões e perfumes, introdução à informática, princípios básicos de manutenções em veículos automotores, entre outros.
- criar projetos que ampliem as ofertas de minicursos ministrados pelos docentes no nosso campus com o objetivo de preparar os estudantes carentes do nono ano para o processo seletivo do IFMG e também com propostas de divulgar o Instituto para a região de Betim e Contagem.
- Incentivar projetos no nosso campus que tenham um viés voltado à preservação da natureza, com a criação de programas novos de sustentabilidade que podem ser instalados no campus. A ideia como futuro gestor é criar grupo de trabalhos com professores, técnicos administrativos e discentes que estejam empenhados em desenvolver projetos que promovam a economia de energia e preservação da natureza.
- buscar o fortalecimento do nosso campus no que diz respeito a parcerias com empresas privadas e públicas com a intenção de criar mecanismos para que nossos estudantes tenham oportunidades de estágios.
- ampliar os grupos de trabalho com profissionais do nosso campus que tenham interesse em ofertar minicursos, oficinas e trocar experiências focados na ampliação dos projetos de extensão.

3. Considerações Finais

A nossa Instituição não se resume a prédios, salas, laboratórios e quadras esportivas. Mais importante que tudo isso são as pessoas que atuam no campus. Exercer práticas pedagógicas e políticas de gestão que valorizem os discentes, docentes, técnicos administrativos e os servidores terceirizados significa zelar pelo maior patrimônio que temos em nosso campus: as pessoas.

Portanto, como diretor geral, entendo que é imprescindível ouvir as pessoas, coletar opiniões para que se possa tomar uma decisão certa sobre determinado tema relevante para o interesse coletivo. Nesse contexto, é importante que haja sintonia entre a direção escolar, sua equipe de trabalho e toda comunidade escolar.

Neste sentido assumo, juntamente com os demais diretores de ensino e planejamento, o compromisso de realizar encontros periódicos com cada um dos segmentos (professores, técnicos-administrativos e estudantes) com o objetivo de levantar as demandas, ouvir críticas e sugestões que visem a melhoria do ensino, pesquisa e extensão no nosso campus. Assim, construiremos juntos um IFMG, campus Betim, melhor e mais integrado.